



Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* LIRAa



O QUE É LIRAa

Mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Neste ano, **161 municípios** participaram do levantamento. Critérios:

- Capitais e municípios de regiões metropolitanas
- Municípios com mais de 100 mil habitantes
- Municípios com grande fluxo de turistas e de fronteira

Vantagens:

- Identifica os criadouros predominantes e a situação de infestação do município
- Permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas

Como é feito: O município é dividido em grupos de 9 mil a 12 mil imóveis com características semelhantes. Em cada grupo, também chamado estrato, são pesquisados 450 imóveis. Os estratos com índices de infestação predial:

- Inferiores a 1%: estão em condições **satisfatórias**
- De 1% a 3,9%: estão em situação de **alerta**
- Superior a 4%: há **risco de surto** de dengue



MELHORA A SITUAÇÃO EM RELAÇÃO A 2007

- **Aumento** percentual das áreas com índices satisfatórios
- **Diminuição** percentual das áreas com risco de surto
- **Estabilização** do percentual das áreas em estado de alerta

Áreas (Estratos)	2007	2008
Satisfatório < 1	53,8%	57,8%
Alerta 1 – 3,9	36,2%	35,8%
Risco > 3,9	10%	6,3%

- Menos de uma casa infestada para cada 100 pesquisadas
- De uma a três casas infestada para cada 100 pesquisadas
- Mais de quatro casas infestada para cada 100 pesquisadas

Fonte: SES/SMS/SVS/MS



RISCO POR REGIÃO DO PAÍS 2007 X 2008

REGIÃO	Estratos					
	< 1		1 – 3,9		> 3,9	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
	%	%	%	%	%	%
Norte	24,6	33,5	59,2	54,5	16,2	12,1
Nordeste	39,0	48,2	46,9	43,5	14,2	8,3
Sudeste	61,1	61,8	30,3	33,1	8,6	5,1
Centro Oeste	78,6	72,9	17,9	22,7	3,5	4,3
Sul	79,3	86,7	20,7	12,7	0,0	0,6
Brasil	53,8	57,8	36,2	35,8	10,0	6,3

Norte e Nordeste:

- Melhora na situação

Sudeste:

- Redução da situação de risco
- Aumento da situação de alerta

Centro-Oeste

- Apesar de a maioria das áreas ter apresentado índices satisfatórios, houve um aumento da situação de alerta e de risco



IMPORTANTE

- **5 municípios** atualmente estão em situação de risco para ocorrência de surto: um na Região Norte (Epitaciolândia-AC), um na Região Centro-Oeste (Várzea Grande-MT) e três na Região Nordeste (Itabuna-BA, Camaçari-BA e Mossoró-RN)
- **71 municípios** atualmente estão em situação de **alerta** e merecem total atenção. Isso porque qualquer descontinuidade nas ações de controle da dengue pode alterar o quadro para situação de risco. Isso ocorreu no Rio de Janeiro em 2007

ATENÇÃO: Devido às altas temperaturas dessa época do ano, o ciclo do mosquito – que em temperaturas amenas demora 30 dias – pode ser reduzido para 12 dias. Isso significa um aumento direto na população do vetor



IMPORTANTE

Dos 71 municípios em situação de alerta, 14 são capitais

Município	Estado	Índice 2007	Índice 2008
		%	%
Salvador	BA	4,4	3,4
Porto Velho	RO	4,3	3,3
Rio Branco	AC	-	3,3
Rio de Janeiro	RJ	3,7	2,9
Vitória	ES	3,3	2,9
Manaus	AM	2,8	2,8
Recife	PE	2,5	2,1
Natal	RN	-	1,9
Belém	PA	2,4	1,6
Boa Vista	RR	0,8	1,6
São Luiz	MA	1,4	1,2
Goiânia	GO	0,5	1,2
Aracaju	SE	3,3	1,1
Maceió	AL	1,6	1



MAIORES CONCENTRAÇÕES DE CRIADOUROS NAS CAPITALS

Capitais (Região)	% de Criadouros predominantes		
	Abastecimento de água (caixas d'água, tambores, tonéis, poços, etc.)	Depósitos domiciliares (vasos, pratos, bromélias, ralos, lages, piscina etc.)	Lixo (resíduos sólidos)
Norte	37,3	19,1	43,6
Nordeste	62,1	23,6	14,3
Sudeste	21,7	48,7	29,6
Centro Oeste	25,7	43,2	31,1
Sul	40,0	40,0	20,0



Municípios com Racionamento de Água
Regiões Críticas: NE (PB e PE) // PA e AP //
Norte de Minas

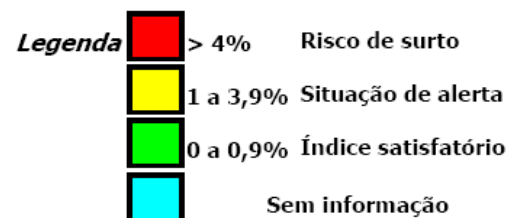
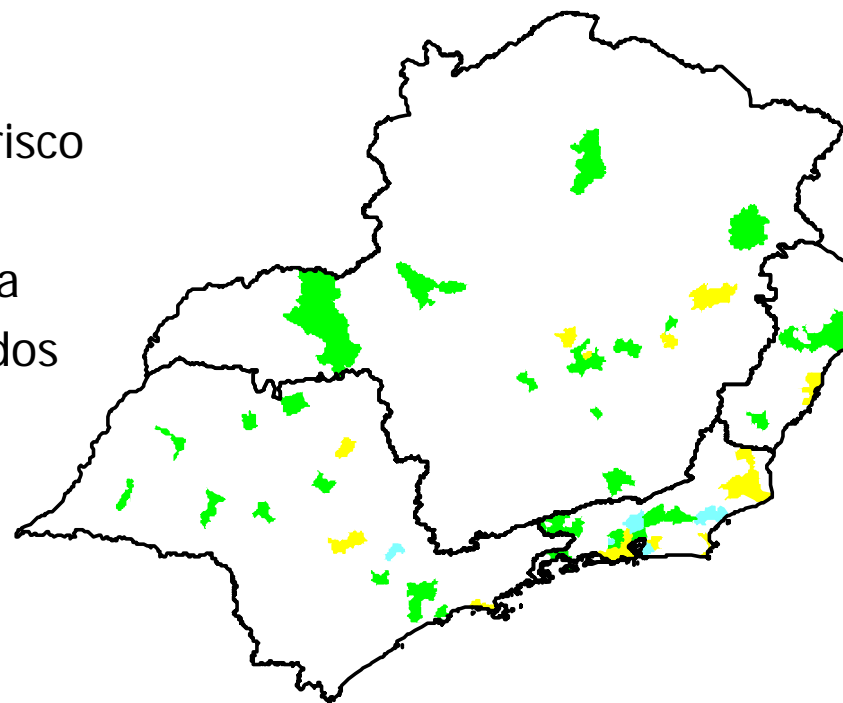
Fonte: PNSB/IBGE (2000) LIS/ICICT/Fiocruz

Fonte: SES/SMS/SVS/MS



REGIÃO SUDESTE – 2008 RIO DE JANEIRO

- 22 municípios realizaram o LIRAA
 - Nenhum município em situação de risco
 - 9 municípios em situação de alerta
 - 9 municípios em situação satisfatória
 - 4 municípios não enviaram seus dados





REGIÃO SUDESTE – 2007 x 2008

RIO DE JANEIRO

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Angra dos Reis	RJ	0,7	0,2
Barra Mansa	RJ	1,7	1,0
Belford Roxo	RJ	1,4	1,1
Cabo Frio	RJ	1,7	1,4
C. Goytacazes	RJ	3,5	1,1
Duque de Caxias	RJ	SI	1,3
Itaboraí	RJ	2,7	1,5
Macaé	RJ	1,7	SI
Magé	RJ	0,4	0,7
Mesquita	RJ	0,8	0,7
Nilópolis	RJ	0,5	0,5
Niterói	RJ	SI	1,5
Nova Friburgo	RJ	0,7	0,1
Nova Iguaçu	RJ	SI	0,9
Petrópolis	RJ	0,1	SI
Queimados	RJ	2,2	SI
Resende	RJ	0,5	0,1
Rio de Janeiro	RJ	3,7	2,9
São Gonçalo	RJ	2,7	SI
S. J. de Meriti	RJ	1,4	1,5
Teresópolis	RJ	SI	0,3
Volta Redonda	RJ	0,9	0,7

- **Rio de Janeiro** diminuiu o índice de infestação em relação a 2007, mas mantém situação de alerta
- Rio registra, em 2008, o índice mais alto de todas as cidades pesquisadas no Estado





REGIÃO SUDESTE – 2008

RIO DE JANEIRO

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Angra dos Reis	RJ	0,2	0 - 0,4	40,0	30,0	30,0
Barra Mansa	RJ	1,0	0,2 - 3,5	16,1	71,0	12,9
Belfor Roxo	RJ	1,1	0 - 3,8	49,2	43,1	7,7
Cabo Frio	RJ	1,4	0,4 - 2,9	50,0	37,1	12,9
Campos Goytacazes	RJ	1,1	0 - 4,8	35,1	33,8	31,1
Duque de Caxias	RJ	1,3	0 - 5,3	51,9	24,3	23,8
Itaboraí	RJ	1,5	0 - 9,8	44,9	15,9	39,1
Macaé	RJ	s'info				
Magé	RJ	0,7	0 - 2,9	19,0	57,1	23,8
Mesquita	RJ	0,7	0,2 - 0,9	28,0	52,0	20,0
Nilópolis	RJ	0,5	0 - 1,0	47,1	41,2	11,8
Niteroi	RJ	1,5	0,6 - 2,7	31,8	51,5	16,7
Nova Friburgo	RJ	0,1	0 - 0,4	60,0	40,0	0,0
Nova Iguaçu	RJ	0,9	0 - 9,8	38,3	38,9	22,8
Petrópolis	RJ	s'info				
Queimados	RJ	s'info				
Resende	RJ	0,1	0 - 0,3	0,0	50,0	50,0
Rio de Janeiro	RJ	2,9	0 - 10,8	21,5	50,1	28,4
São Gonçalo	RJ	s'info				
S. J. de Meriti	RJ	1,5	0 - 3,6	59,0	26,0	15,0
Teresópolis	RJ	0,3	0 - 0,8	57,1	28,6	14,3
Volta Redonda	RJ	0,7	0 - 1,8	13,8	51,7	34,5

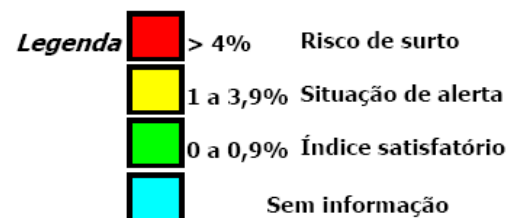
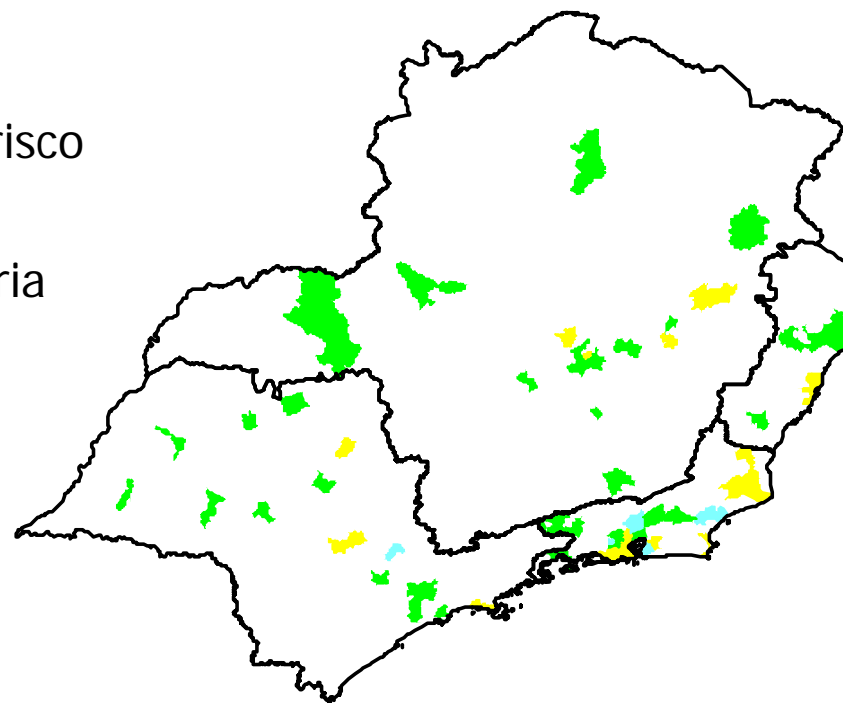
▪ Apesar de, na média, estar em situação de alerta **Rio, Nova Iguaçu** e **Itaboraí** têm áreas com infestação acima de 9%

▪ **Duque de Caxias** e **Campos dos Goytacazes** registram áreas com índices de infestação acima de 4%



REGIÃO SUDESTE – 2008 SÃO PAULO

- 16 municípios realizaram o LIRAA
 - Nenhum município em situação de risco
 - 3 municípios em situação de alerta
 - 12 municípios em situação satisfatória
 - 1 município não enviou seus dados





REGIÃO SUDESTE – 2007 x 2008

SÃO PAULO

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Araçatuba	SP	0,4	0,2
Araraquara	SP	SI	0,6
Barretos	SP	1,5	0,5
Bauru	SP	SI	0,6
Campinas	SP	0,8	SI
Guarulhos	SP	SI	0,2
Itu	SP	0,3	0,4
Marília	SP	SI	0,6
Osasco	SP	0,7	0,4
Piracicaba	SP	SI	1,3
Presidente Prudente	SP	0,3	0,8
Ribeirão Preto	SP	1,5	1,1
Santos	SP	0,3	0,4
S. J. Rio Preto	SP	0,6	0,5
São Sebastião	SP	2,3	2,8
São Paulo	SP	0,4	0,1

- Preocupação em **São Sebastião**, onde a situação de alerta se manteve de 2007 para 2008
- Melhora da situação em **Barretos**



REGIÃO SUDESTE – 2008

SÃO PAULO

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Araçatuba	SP	0,2	0 - 0,8	0,0	50,0	50,0
Araraquara	SP	0,6	0 - 1,7	4,5	50,0	45,5
Barretos	SP	0,5	0 - 1,1	16,7	66,7	16,7
Bauru	SP	0,6	0,2 - 2,1	5,9	41,2	52,9
Campinas	SP	s/íno				
Guarulhos	SP	0,2	0 - 1,1	62,5	25,0	12,5
Itu	SP	0,4	0 - 0,5	42,9	42,9	14,3
Marília	SP	0,6	0,2 - 1,4	4,2	45,8	50,0
Osasco	SP	0,4	0 - 1,4	40,0	20,0	40,0
Piracicaba	SP	1,3	0,4 - 3,0	5,3	52,6	42,1
Presidente Prudente	SP	0,8	0,2 - 1,6	0,0	57,7	42,3
Ribeirão Preto	SP	1,1	0,2 - 2,4	6,2	60,8	33,0
Santos	SP	0,4	0 - 0,9	5,9	70,6	23,5
S. J. Rio Preto	SP	0,5	0 - 2,2	9,2	66,2	24,6
São Sebastião	SP	2,8	2,8	12,5	31,3	56,3
São Paulo	SP	0,1	0 - 0,5	19,4	38,9	41,7

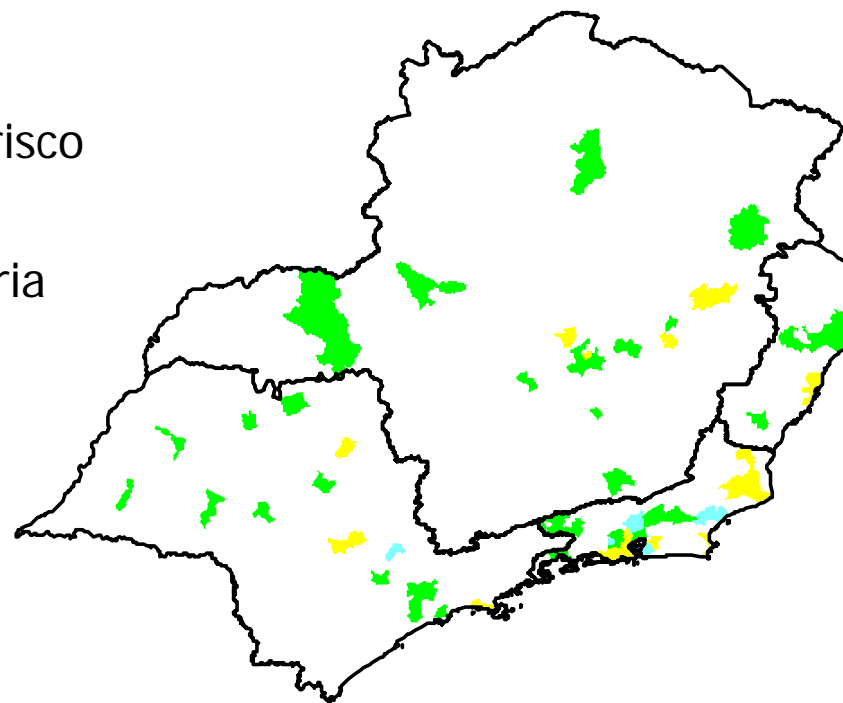
▪ Dos 3 municípios em situação de alerta, 2 tem como criadouros predominantes depósitos domiciliares (**Piracicaba e Ribeirão Preto**). Já em **São Sebastião**, o lixo é o principal problema









REGIÃO SUDESTE – 2008 MINAS GERAIS

- 24 municípios realizaram o LIRAA
 - Nenhum município em situação de risco
 - 7 municípios em situação de alerta
 - 17 municípios em situação satisfatória



Legenda

	> 4%	Risco de surto
	1 a 3,9%	Situação de alerta
	0 a 0,9%	Índice satisfatório
		Sem informação



REGIÃO SUDESTE – 2007 x 2008

MINAS GERAIS

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Araguari	MG	1,1	0,3
Belo Horizonte	MG	0,4	0,9
Betim	MG	0,4	0,6
Conselheiro Lafaiete	MG	0,2	0,1
Contagem	MG	0,4	0,7
Coronel Fabriciano	MG	1,4	1,2
Divinópolis	MG	0,2	0,5
Governador Valadares	MG	1,5	2,3
Ibirité	MG	0,1	0,3
Ipatinga	MG	2	1,6
Itabira	MG	0,2	0,3
Juiz de Fora	MG	0,6	0,6

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Montes Claros	MG	0,7	0,4
Patos de Minas	MG	0	0,2
Pedro Leopoldo	MG	0,8	0,5
Ribeirão das Neves	MG	1,1	1,0
Sabará	MG	0	0,1
Santa Luzia	MG	0,2	0,6
Sete Lagoas	MG	0,2	1,8
Teófilo Otoni	MG	0,4	0,0
Timóteo	MG	0,7	3,3
Uberaba	MG	0,6	0,5
Uberlândia	MG	0,4	0,8
Vespasiano	MG	0,9	1,5



- Sete Lagoas, Timóteo e Vespasiano passam para estado de alerta



REGIÃO SUDESTE – 2008 MINAS GERAIS

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Araguari	MG	0,3	0 - 0,7	0,0	16,7	83,3
Belo Horizonte	MG	0,9	0 - 3,0	19,3	41,5	39,2
Betim	MG	0,6	0 - 1,3	41,4	37,9	20,7
Conselheiro Lafaiete	MG	0,1	0 - 0,4	50,0	0,0	50,0
Contagem	MG	0,7	0 - 1,9	13,6	54,5	31,8
Coronel Fabriciano	MG	1,2	0,2 - 2,5	37,5	56,3	6,3
Divinópolis	MG	0,5	0 - 1,3	7,7	76,9	15,4
Governador Valadares	MG	2,3	0,4 - 4,9	30,6	59,7	9,7
Ibirité	MG	0,3	0 - 0,9	0,0	50,0	50,0
Ipatinga	MG	1,6	0,5 - 3,6	25,0	37,5	37,5
Itabira	MG	0,3	0 - 0,5	0,0	80,0	20,0
Juiz de Fora	MG	0,6	0 - 1,5	23,4	63,8	12,8

- Apesar de, na média, estar em situação de alerta, **Governador Valadares** tem áreas com infestação acima de 4%
- 80% dos criadouros de **Itabira** estão em depósitos domiciliares
- O lixo é o criadouro predominante de **Araguari** (83,3%)



REGIÃO SUDESTE – 2008

MINAS GERAIS

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Montes Claros	MG	0,4	0 - 1,1	52,5	37,5	10,0
Patos de Minas	MG	0,2	0 - 0,5	20,0	20,0	60,0
Pedro Leopoldo	MG	0,5	0,2 - 0,6	75,0	25,0	0,0
Ribeirão das Neves	MG	1,0	0,3 - 1,9	22,2	52,4	25,4
Sabará	MG	0,1	0 - 0,2	50,0	0,0	50,0
Santa Luzia	MG	0,6	0 - 1,2	21,7	39,1	39,1
Sete Lagoas	MG	1,8	0 - 3,8	37,2	43,0	19,8
Teófilo Otoni	MG	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Timóteo	MG	3,3	2,8 - 4,1	37,8	46,7	15,6
Uberaba	MG	0,5	0 - 1,8	25,0	53,6	21,4
Uberlândia	MG	0,8	0,2 - 1,9	7,3	65,5	27,3
Vespasiano	MG	1,5	0,3 - 2	28,6	28,6	42,9

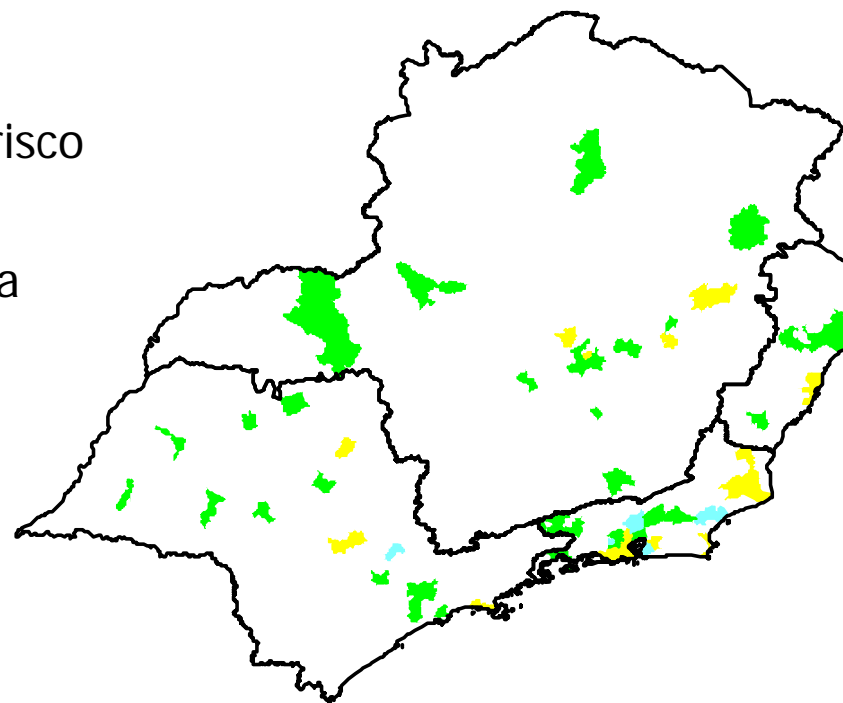
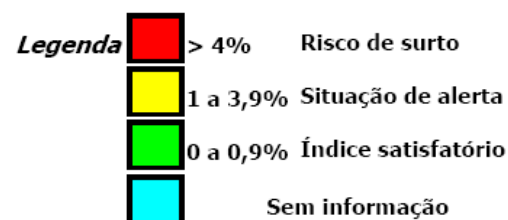
▪ **Timóteo** registra áreas com infestação superior a 4%





REGIÃO SUDESTE – 2008 ESPÍRITO SANTO

- 7 municípios realizaram o LIRAa
 - Nenhum município em situação de risco
 - 4 municípios em situação de alerta
 - 3 municípios em situação satisfatória





REGIÃO SUDESTE – 2007 x2008 ESPÍRITO SANTO

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Vitória	ES	3,3	2,9
C. Itapemirim	ES	0,1	0,5
Cariacica	ES	1,0	1,7
Colatina	ES	1,0	0,8
Linhares	ES	0,6	0,5
Serra	ES	1,6	1,5
Vila Velha	ES	0,6	2,0

▪ Atenção **Vila Velha**. O município, que vinha mantendo satisfatórios seus índices de infestação, agora está em estado de alerta





REGIÃO SUDESTE – 2008 ESPÍRITO SANTO

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Vitória	ES	2,9	0,8 - 6,1	29,5	45,8	24,7
C. Itapemirim	ES	0,5	0,2 - 0,9	9,1	68,2	22,7
Cariacica	ES	1,7	0,2 - 3,4	36,5	28,6	34,9
Colatina	ES	0,8	0,2 - 1,7	10,5	73,7	15,8
Linhares	ES	0,5	0 - 1,6	15,4	69,2	15,4
Serra	ES	1,5	0 - 2,9	27,0	29,5	43,4
Vila Velha	ES	2,0	0 - 4,4	22,5	46,2	31,4

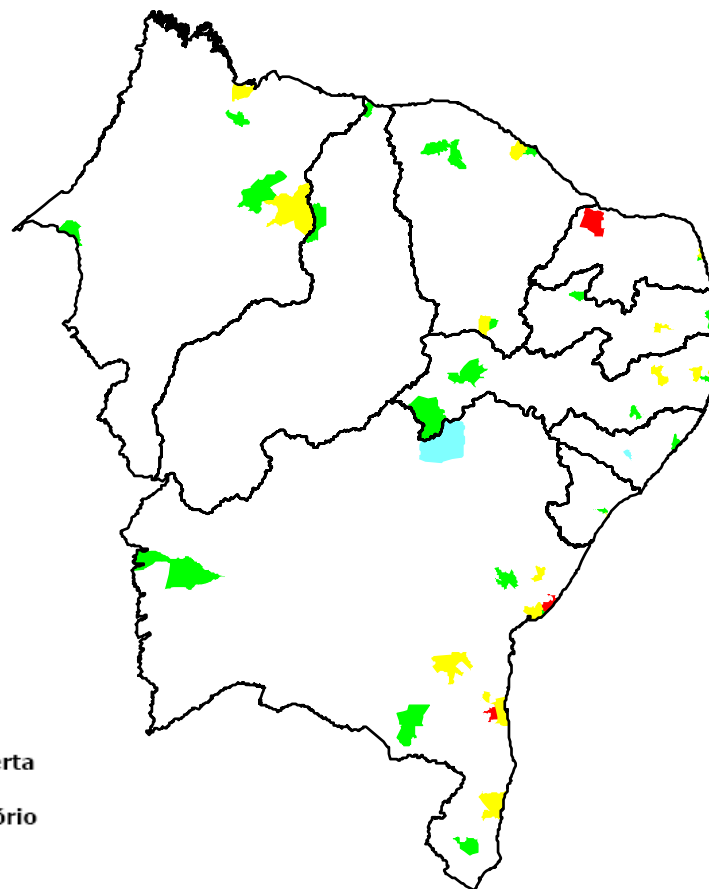


▪ Atenção também na capital. **Vitória** tem áreas cujo índice de infestação chega a 6%







REGIÃO NORDESTE - 2008

- 48 municípios realizaram o LIRAa
 - 3 municípios em situação de risco
 - 24 municípios em situação de alerta
 - 19 municípios em situação satisfatória
 - 2 municípios não enviaram seus dados



Legenda

	> 4%	Risco de surto
	1 a 3,9%	Situação de alerta
	0 a 0,9%	Índice satisfatório
		Sem informação



REGIÃO NORDESTE – 2007 x 2008

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Arapiraca	AL	3,9	SI
Maceió	AL	1,6	1,0
Alagoinhas	BA	1,7	1,3
Barreiras	BA	0,5	0
Camaçari	BA	4,1	4,1
Feira de Santana	BA	1	0,9
Ilhéus	BA	3,3	3,0
Itabuna	BA	3,7	16,5
Jequié	BA	1,2	1,8
Juazeiro	BA	0,5	SI
Lauro de Freitas	BA	1,1	0,8
Porto Seguro	BA	0,7	1,6
Salvador	BA	4,4	3,4
Simões Filho	BA	3	2,1
Teixeira de Freitas	BA	1,3	0,9
Vitória da Conq.	BA	0,2	0,2
Caucaia	CE	2,9	1,3
Crato	CE	1,1	1,3
Fortaleza	CE	1	0,5
Juazeiro do Norte	CE	1,8	0,7
Maracanaú	CE	SI	0,6
Sobral	CE	0	0
Parnaíba	PI	0,4	0,2
Teresina	PI	0,1	0,2

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Campina Grande	PB	2,1	1,3
João Pessoa	PB	1,3	0,6
Santa Rita	PB	2,5	1,0
Mossoró	RN	5,6	6,8
Natal	RN	SI	1,9
Panamirim	RN	0,8	0,5
Caxias	MA	2,1	1,1
Codó	MA	0,8	0,2
Imperatriz	MA	1,6	1,0
São José do Ribamar	MA	2,8	1,9
São Luiz	MA	1,4	1,2
Timon	MA	1,4	1,3
Cabo de S. Agostinho	PE	0,4	0,5
Camaragibe	PE	3,5	1,1
Caruaru	PE	1,5	1,4
Garanhuns	PE	0,5	0,3
Jaboatão dos Guararapes	PE	2,3	1,5
Olinda	PE	1,8	1,5
Paulista	PE	1,6	0,5
Petrolina	PE	0,4	0,2
Recife	PE	2,5	2,1
Vitória de Santo Antão	PE	2,5	2,0
Aracaju	SE	3,3	1,1
Nossa Senhora Socorro	SE	1,7	0,7

- Dos 5 municípios em situação de risco, 3 estão na região Nordeste: **Camaçari e Itabuna**, na Bahia; e **Mossoró**, no Rio Grande do Norte
- **Salvador** deixa zona de risco, mas mantém estado de alerta
- **Barreiras (BA)** e **Sobral (CE)** não registraram infestação



REGIÃO NORDESTE – 2008

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Alagoinhas	BA	1,3	0,4 - 2,4	63,2	26,3	10,5
Barreiras	BA	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Camaçari	BA	4,1	1,2 - 6,8	74,3	17,4	8,3
Feira de Santana	BA	0,9	0,2 - 2,4	60,4	20,8	18,9
Ilhéus	BA	3,0	1,2 - 5,8	55,7	35,4	8,9
Itabuna	BA	16,5	7,5 - 34,6	74,5	24,0	1,4
Jequié	BA	1,8	0,6 - 2,4	60,0	40,0	0,0
Juazeiro	BA	s/info				
Lauro de Freitas	BA	0,8	0 - 1,9	64,7	20,6	14,7
Porto Seguro	BA	1,6	0,7 - 3,4	22,2	63,9	13,9
Salvador	BA	3,4	0,5 - 12,2	48,6	28,8	22,6
Simões Filho	BA	2,1	0,7 - 4,4	73,8	19,0	7,1
Teixeira de Freitas	BA	0,9	0,2 - 2	95,2	4,8	0,0
Vitória da Conquista	BA	0,2	0 - 0,9	55,6	44,4	0,0
Caucaia	CE	1,3	0,2 - 3,2	97,7	2,3	0,0
Crato	CE	1,3	0,2 - 1,9	88,9	11,1	0,0
Fortaleza	CE	0,5	0 - 2,8	69,6	25,1	5,3
Juazeiro do Norte	CE	0,7	0 - 2,0	97,4	2,6	0,0
Maracanaú	CE	0,6	0 - 1,0	82,6	13,0	4,3
Sobral	CE	0,0	0	0,0	0,0	0,0

▪ Índices em **Itabuna** preocupam. Algumas áreas registram índices de infestação de 34,6%

▪ **Salvador** tem áreas com infestação de 12,2%



REGIÃO NORDESTE – 2008

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Arapiraca	AL	sem inf/				
Maceió	AL	1,0	0 - 5,4	56,7	30,4	12,9
Parnaíba	PI	0,2	0 - 0,6	80,0	20,0	0,0
Teresina	PI	0,2	0 - 1,1	77,3	22,7	0,0
Campina Grande	PB	1,3	0,3 - 2,7	83,8	14,9	1,4
João Pessoa	PB	0,6	0 - 2,5	50,0	33,3	16,7
Santa Rita	PB	1,0	0,8 - 2,0	90,5	4,8	4,8
Mossoró	RN	6,8	3,7 - 12,7	96,7	3,3	0,0
Natal	RN	1,9	0 - 4,8	78,4	16,0	5,6
Parnamirim	RN	0,5	0 - 2,8	72,7	9,1	18,2
Caxias	MA	1,1	0 - 3,0	76,0	16,0	8,0
Codó	MA	0,2	0,2 - 0,4	50,0	50,0	0,0
Imperatriz	MA	1,0	0,3 - 2,3	61,3	29,0	9,7
São José do Ribamar	MA	1,9	0,5 - 3,1	98,0	0,0	2,0
São Luis	MA	1,2	0 - 2,6	92,0	7,4	0,6
Timon	MA	1,3	0 - 2,6	79,3	10,3	10,3

- Todos os 14 municípios listados concentram a infestação no abastecimento de água
- Mossoró registra áreas com infestação de 12,7%



REGIÃO NORDESTE – 2008

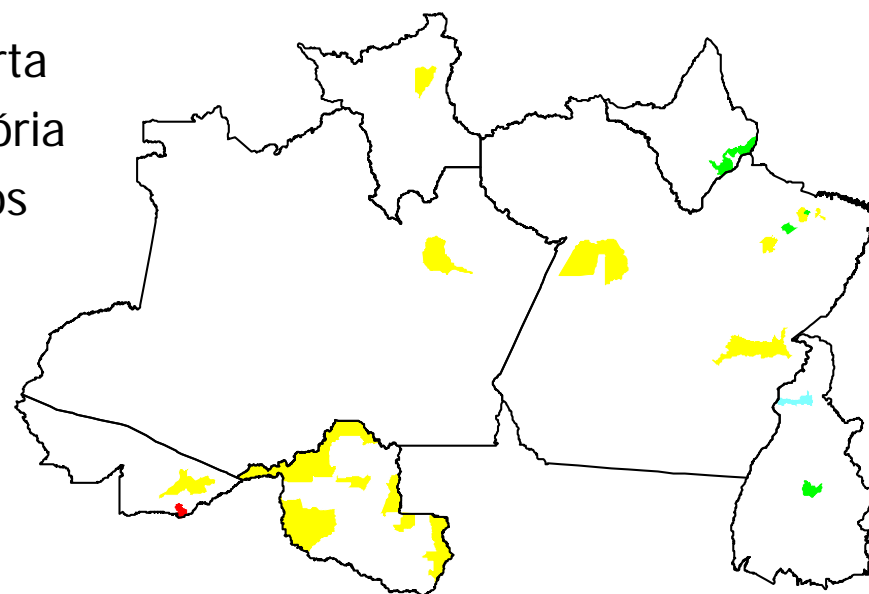
Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Cabo de S. Agostinho	PE	0,5	0,2 - 1,3	55,0	25,0	20,0
Caramagibe	PE	1,1	0,5 - 1,8	76,9	15,4	7,7
Caruaru	PE	1,4	0 - 2,5	90,4	8,2	1,4
Garanhuns	PE	0,3	0,2 - 0,4	66,7	33,3	0,0
Jaboatão Guararapes	PE	1,5	0 - 5,0	84,1	11,6	4,2
Olinda	PE	1,5	0,5 - 3,2	60,6	38,5	1,0
Paulista	PE	0,5	0 - 3,4	76,9	23,1	0,0
Petrolina	PE	0,2	0 - 0,4	33,3	66,7	0,0
Recife	PE	2,1	0 - 6,1	85,8	11,7	2,5
Vitória de Santo Antão	PE	2,0	0,8 - 2,5	98,2	1,8	0,0
Aracaju	SE	1,1	0 - 2,8	71,1	26,3	2,6
Nossa S. Socorro	SE	0,7	0,2 - 1,2	87,5	6,3	6,3

- Caixas d'água e tonéis são os criadouros predominantes dos municípios pernambucanos e sergipanos







REGIÃO NORTE - 2008

- 23 municípios realizaram o LIRAa
 - 1 município em situação de risco
 - 18 municípios em situação de alerta
 - 3 municípios em situação satisfatória
 - 1 município não enviou seus dados



Legenda

	> 4%	Risco de surto
	1 a 3,9%	Situação de alerta
	0 a 0,9%	Índice satisfatório
		Sem informação



REGIÃO NORTE – 2007 x 2008

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
→ Epitaciolândia	AC	1,1	7,4
Rio Branco	AC	SI	3,3
Manaus	AM	2,8	2,8
Macapá	AP	0,3	0,4
Abaetetuba	PA	1,4	0,5
Ananindeua	PA	1,2	1,1
Belém	PA	2,4	1,6
Benevides	PA	1,2	2,0
Cametá	PA	SI	1,1
Castanhal	PA	0,7	1,2
Marabá	PA	SI	1,7
Marituba	PA	1,1	1,2

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Santa Bárbara	PA	4,1	1,0
Santarem	PA	SI	1,8
Ariquemes	RO	4,7	2,0
Cacoal	RO	SI	1,1
Guajaramirim	RO	2,8	2,8
Ji Paraná	RO	3,2	2,3
Porto Velho	RO	4,3	3,3
Vilhena	RO	3,1	3,9
Boa Vista	RR	0,8	1,6
Araguaina	TO	SI	SI
Palmas	TO	1,6	0,7

- **Epitaciolândia** saiu da situação de alerta de 2007 para uma situação de risco em 2008
- Todas as capitais do Norte, com exceção de **Macapá** e **Palmas**, estão em situação de alerta



REGIÃO NORTE - 2008

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Epitaciolândia	AC	7,4	7,4	40,0	6,7	53,3
Rio Branco	AC	3,3	1,1 - 6,4	74,1	12,2	13,7
Manaus	AM	2,8	0,4 - 7,7	38,9	12,3	48,8
Macapá	AP	0,4	0 - 1,6	37,5	16,7	45,8
Abaetetuba	PA	0,5	0 - 0,9	33,3	50,0	16,7
Ananindeua	PA	1,1	0 - 4,2	11,7	46,8	41,6
Belém	PA	1,6	0 - 7,3	12,8	35,6	51,6
Benevides	PA	2,0	1,3 - 3,0	7,7	38,5	53,8
Cametá	PA	1,1	1,1	40,0	40,0	20,0
Castanhal	PA	1,2	0,2 - 2,3	31,0	13,8	55,2
Marabá	PA	1,7	0,3 - 4,6	76,9	9,6	13,5
Marituba	PA	1,2	0,5 - 1,8	22,2	44,4	33,3
Santa Bárbara	PA	1,0	0 - 2,1	0,0	33,3	66,7
Santarem	PA	1,8	0,2 - 4,0	73,1	3,0	23,9
Ariquemes	RO	2,0	1,5 - 2,7	40,7	11,1	48,1
Cacoal	RO	1,1	0,7 - 1,6	52,6	10,5	36,8
Guajaramirim	RO	2,8	1,5 - 3,6	36,4	31,8	31,8
Ji Paraná	RO	2,3	1,4 - 3,6	44,1	14,7	41,2
Porto Velho	RO	3,3	0,7 - 8,6	67,5	19,2	13,2
Vilhena	RO	3,9	3,5 - 4,3	34,3	11,4	54,3
Boa Vista	RR	1,6	0 - 3,7	19,4	24,3	56,3
Araguaína	TO	s/info				
Palmas	TO	0,7	0 - 1,3	sem informação	sem informação	sem informação

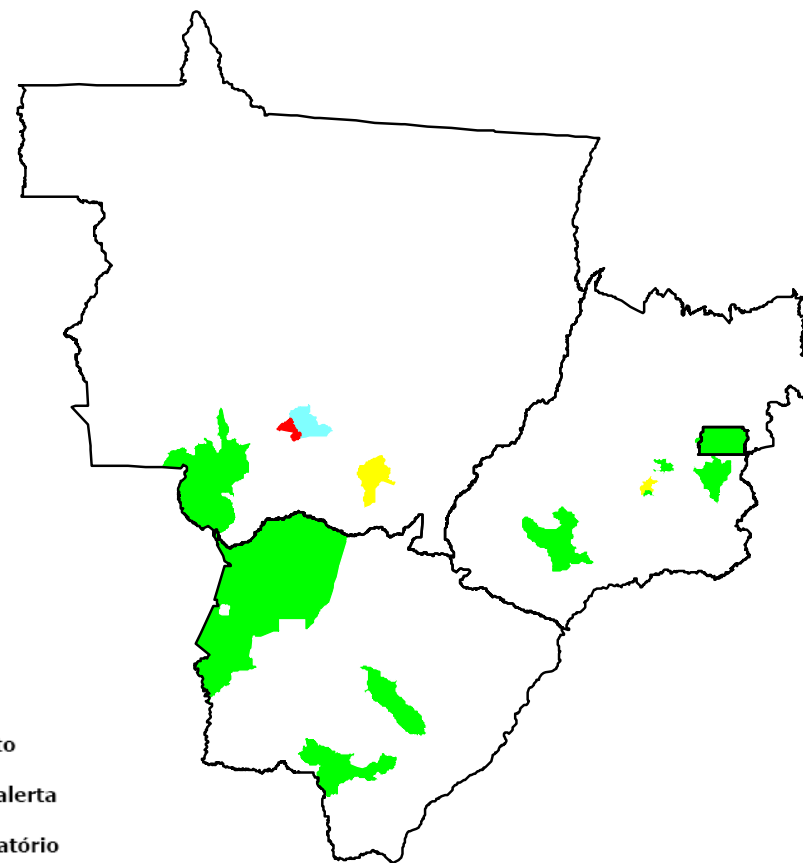


▪ Manaus, Porto Velho e Belém têm áreas com mais de 7% de infestação







REGIÃO CENTRO-OESTE - 2008

- 16 municípios realizaram o LIRAa
 - 1 município em situação de risco
 - 2 municípios em situação de alerta
 - 12 municípios em situação satisfatória
 - 1 município não enviou seus dados



Legenda

	> 4%	Risco de surto
	1 a 3,9%	Situação de alerta
	0 a 0,9%	Índice satisfatório
		Sem informação



REGIÃO CENTRO-OESTE – 2007 x2008

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Brasília	DF	0,4	0,4
Aguaes Lindas de Goiás	GO	0,4	0,6
Anápolis	GO	0,2	0,3
Aparecida de Goiânia	GO	0,3	0,5
Goiânia	GO	0,5	1,2
Luziânia	GO	0,8	0,4
Rio Verde	GO	0,5	0,0
Valparaíso de Goiás	GO	0,9	0,1
Cáceres	MT	2,4	0,9
Cuiabá	MT	SI	SI
Rondonópolis	MT	SI	1,1
Várzea Grande	MT	4,3	6,1
Campo Grande	MS	0,5	0,3
Corumbá	MS	1,4	0,5
Dourados	MS	0,3	0,5
Ponta Porã	MS	0,4	0,4

- **Várzea Grande**, que em 2007 já estava em situação de risco, ampliou o índice de infestação, atingindo 6,1%
- **Goiânia** passa para situação de alerta
- Melhora a situação de **Cáceres** e **Corumbá**



REGIÃO CENTRO-OESTE - 2008

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Ceilândia	DF	0,1	0 - 0,6	100,0	0,0	0,0
Guará	DF	1,4	1,3 - 1,6	8,3	83,3	8,3
Paranoá	DF	0,7	0,7	28,6	42,9	28,6
Planaltina	DF	0,6	0 - 1,4	11,1	77,8	11,1
Samambaia	DF	0,2	0 - 0,5	0,0	60,0	40,0
Sobradinho	DF	0,7	0 - 1,1	7,1	71,4	21,4
São Sebastião	DF	1,3	0,4 - 2,1	15,4	53,8	30,8
Taguatinga	DF	0,3	0 - 0,7	0,0	85,7	14,3
Águas Lindas de Goiás	GO	0,6	0,2 - 1,4	38,9	33,3	27,8
Anápolis	GO	0,3	0 - 0,8	27,3	18,2	54,5
Aparecida de Goiânia	GO	0,5	0 - 2,0	31,7	17,1	51,2
Goiânia	GO	1,2	0 - 5,6	24,3	40,0	35,7
Luziânia	GO	0,4	0 - 1,3	77,8	11,1	11,1
Rio Verde	GO	0,0	0 - 0,2	100,0	0,0	0,0
Valparaíso de Goiás	GO	0,1	0 - 0,3	0,0	100,0	0,0
Cáceres	MT	0,9	0 - 1,8	29,4	64,7	5,9
Cuiabá	MT	s/info				
Rondonópolis	MT	1,1	0,2 - 2,1	40,0	20,0	40,0
Várzea Grande	MT	6,1	1,2 - 13,4	65,6	20,3	14,1
Campo Grande	MS	0,3	0 - 1,1	45,8	33,3	20,8
Corumbá	MS	0,5	0 - 1,1	50,0	50,0	0,0
Dourados	MS	0,5	0 - 1,1	12,5	37,5	50,0
Ponta Porã	MS	0,4	0,3 - 0,4	25,0	50,0	25,0

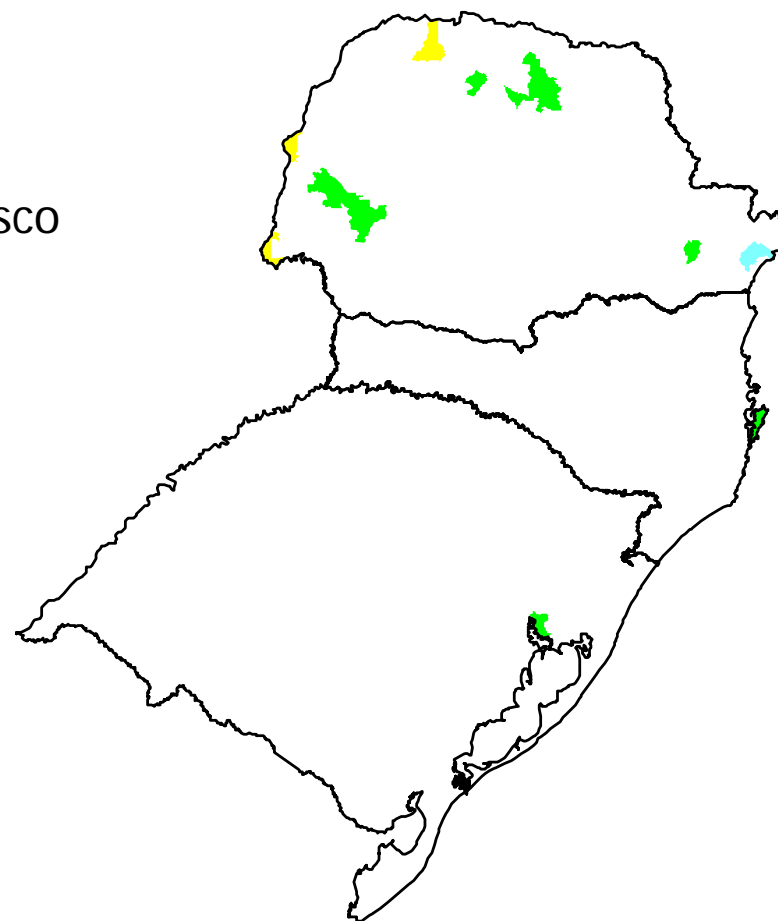
▪ No DF, **Guará e São Sebastião** estão em situação de alerta

▪ **Várzea Grande** tem áreas com índice de infestação superior a 13%







REGIÃO SUL – 2008

- 13 municípios realizaram o LIRAA
 - Nenhum município em situação de risco
 - 4 municípios em situação de alerta
 - 8 municípios em situação satisfatória
 - 1 município não enviou seus dados



Legenda

	> 4%	Risco de surto
	1 a 3,9%	Situação de alerta
	0 a 0,9%	Índice satisfatório
		Sem informação



REGIÃO SUL – 2007 x 2008

Município	UF	Índice de Infest. Predial (IIP)	
		2007	2008
Apucarana	PR	1,1	0,4
Cambé	PR	0,9	0,3
Cascavel	PR	0,7	0,2
Curitiba	PR	0,0	0,0
Foz do Iguaçu	PR	1,2	1,3
Guaíra	PR	3,3	1,8
Londrina	PR	0,5	0,3
Maringá	PR	1,1	1,0
Paranaguá	PR	SI	SI
Paranavaí	PR	1,9	2,9
Toledo	PR	0,6	0,6
Porto Alegre	RS	0,3	0,0
Florianópolis	SC	SI	0,0

- **Apucarana** reduziu seu índice de infestação e agora apresenta índice satisfatório
- **Porto Alegre** não registrou índice de infestação



REGIÃO SUL – 2008

Município	Estado	Índice de Infest. Predial (IIP)		% de Criadouros predominantes		
		Média do município	Intervalo	Abastecimento de água	Depósitos domiciliares	Lixo
Apucarana	PR	0,4	0 - 0,7	50,0	37,5	12,5
Cambé	PR	0,3	0,3 - 0,5	20,0	40,0	40,0
Cascavel	PR	0,2	0 - 1,1	18,2	9,1	72,7
Curitiba	PR	0,0	0	0,0	0,0	0,0
Foz do Iguaçu	PR	1,3	0,2 - 2,2	17,2	26,6	56,3
Guaíra	PR	1,8	0,2 - 5,8	16,0	40,0	44,0
Londrina	PR	0,3	0 - 1,8	26,1	52,2	21,7
Maringá	PR	1,0	0 - 2,3	21,3	28,0	50,7
Paranaguá	PR	s/info				
Paranavaí	PR	2,9	2,0 - 3,3	21,1	57,9	21,1
Toledo	PR	0,6	0,2 - 0,7	25,0	16,7	58,3
Porto Alegre	RS	0	0 - 0,2	40,0	40,0	20,0
Florianópolis	SC	0,0	0	0,0	0,0	0,0

▪ **Guaíra** registra áreas com índice de infestação de 5,8%

▪ Dos 4 municípios em alerta, 3 (**Foz do Iguaçu, Guaíra, Maringá**) têm o lixo como principal criadouro



AÇÕES



TRANSFORMAR INFORMAÇÃO EM AÇÃO

- Os municípios dispõem de informações atuais para priorizar as ações e direcionar o trabalho dos agentes de endemia nas áreas mais críticas de infestação
- O Ministério da Saúde conclama os municípios a dar o máximo de publicidade aos dados para que a população se mobilize para eliminar os focos do mosquito
- O MS recomenda expressamente que as equipes de transição dos governos municipais que tomarão posse em janeiro utilizem os dados do LIRAa para atuar no combate à dengue assim que assumirem, evitando a descontinuidade das ações de controle da doença



TRANSFORMAR INFORMAÇÃO EM AÇÃO

Ações do Ministério da Saúde

- **Gestores e autoridades estaduais e municipais**

Materiais informativos para convocação ao combate à doença

- **Lideranças comunitárias e Movimentos Sociais**

Sensibilização de 42.806 líderes comunitários por telefone

Apoio à formação de comitês com a mobilização de 70.000 conselheiros de saúde

- **Mídias populares**

Envio de material a 4.121 emissoras comunitárias

- **Parceria com a Associação Nacional dos Catadores**

Formação de mutirões de limpeza urbana

- **Parceiros públicos e privados**

realização de campanhas internas e engajamento no esforço nacional



TRANSFORMAR INFORMAÇÃO EM CAPACITAÇÃO

- Curso destinado a todos os **Secretários Municipais de Saúde**, em articulação com o CONASEMS, a respeito das responsabilidades das prefeituras no combate à dengue
- Parceria entre o MS e Universidades para treinar 300 **professores universitários** no combate à dengue – 19 e 20 de novembro – Brasília
 - Cada professor capacitado vai formar outros 100 profissionais
 - Meta: capacitar 30 mil profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários)
- **Médicos**: auto-avaliação de conhecimentos sobre dengue por meio da internet e envio de manuais de capacitação
- Envio de manuais de capacitação pela **Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)** para profissionais de saúde por meio das cerca de 2.000 operadoras e seguros de saúde



RECURSOS FINANCEIROS

Total do MS para 2008 =

R\$ 1,08 bilhão*

- **R\$ 612,3 milhões** - teto financeiro de vigilância em saúde
- **R\$ 128 milhões** - aporte financeiro ao teto
- **R\$ 40,3 milhões** - campanha publicitária
- **R\$ 13,3 milhões** - aquisição de veículos e equipamentos
- **R\$ 269,9 milhões** - folha de pagamento de agentes municipalizados
- **R\$ 20 milhões** - compra de inseticidas
- **R\$ 1,2 milhão** - capacitação de recursos humanos

** exclusivo para dengue*



FORÇA TAREFA EXTRA PARA O RIO DE JANEIRO

- Incorporação de **2.500 bombeiros**
- Início dos trabalhos em 03 de novembro
- Financiamento do MS no valor de **R\$ 13,7 milhões** para atuação entre os meses de novembro de 2008 e abril de 2009



NOVAS TECNOLOGIAS PARA O COMBATE À DENGUE

Protocolo para implantação das novas tecnologias – 27 e 28 de novembro - DF

Armadilha para mosquito com sistema de monitoramento em tempo real

- Capacidade de resposta rápida em surto
- Potencial de racionalização das medidas de controle
- Adesão: 11 municípios, sendo 7 capitais

Teste NS1

- Monitoramento do sorotipo viral com teste de sangue
- Maior capacidade de detecção da entrada de novos sorotipos
- Diagnóstico em 15 minutos.
- Adesão: 10 municípios, sendo 6 capitais

Net Dengue

- Detecção precoce de epidemias
- População informa via internet sobre transmissão ou suspeita
- Adesão: 3 municípios





PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA DEFESA

ARTICULAÇÃO COM MINISTÉRIO DA DEFESA



- As Forças Armadas disponibilizaram **2.321 militares** para atuar como agentes de combate ao mosquito e como força em educação e mobilização em saúde. O Ministério da Saúde, em articulação com as Secretarias Estaduais de Saúde, fará o treinamento das tropas
- As Forças Armadas estarão à disposição para atuar de forma complementar na assistência aos pacientes nas áreas de risco
- O Ministério da Defesa organizará ação, em escala nacional, de educação e mobilização dos militares e suas famílias, locais de trabalho e quartéis



EFETIVO DAS FORÇAS ARMADAS DISPONÍVEL PARA COMBATE À DENGUE

ESTADO	Marinha	Exército	Aeronáutica	Total
Rio de Janeiro	100	600	120	820
Bahia	51	300	40	391
Pará	50	150	40	240
Minas Gerais	x	150	50	200
Amazonas	x	200	20	220
Pernambuco	x	200	x	200
Ceará	x	100	x	100
Sergipe	x	50	x	50
Acre	x	50	x	50
Alagoas	x	50	x	50
TOTAL	201	1.850	270	2.321